



Lição do Pequeno Grupo Multiplicador – 02 a 08 de agosto de 2026.

A PROMESSA DO REINO QUE PERMANECE

“Enquanto o senhor [rei Nabucodonosor], estava olhando, uma pedra foi cortada sem auxílio de mãos humanas, atingiu a estátua nos pés de ferro e de barro e os despedaçou. O ferro, o barro, o bronze, a prata e o ouro foram despedaçados no mesmo instante, e se fizeram como a palha das eiras no verão. O vento os levou, e deles não se viu mais nenhum vestígio. Mas a pedra que atingiu a estátua se tornou uma grande montanha, que encheu toda a terra”. (Daniel 2:34,35). NAA

No estudo do PGM dessa semana, vamos aprender que o Reino prometido por Deus é superior aos reinos humanos porque é eterno, soberano e transformador.

Neste capítulo do profeta Daniel, a Babilônia, Pérsia, Grécia e Roma pareciam invencíveis. Cada império transmitia poder, estabilidade e grandeza. Hoje, porém, todos pertencem ao passado. Daniel 2 nos apresenta uma pergunta: **qual Reino realmente permanece?** A resposta é clara: somente o Reino levantado pelo Deus do céu jamais será destruído. Que Reino é esse?

1. OS REINOS HUMANOS SÃO GRANDIOSOS, MAS TEMPORÁRIOS. (Dn. 2.31-43). No sonho de Nabucodonosor, uma enorme estátua era formada por ouro, prata, bronze, ferro e barro. Ela representava a sucessão dos grandes impérios humanos. Embora impressionantes, todos eram frágeis e passageiros. A redução do valor dos materiais e a mistura final de ferro com barro revelam que a grandeza humana caminha para a decadência. Desde Babel, a humanidade tenta construir segurança, poder e glória sem Deus. Entretanto, governos, ideologias, economias e líderes possuem prazo de validade. As ruínas de Roma lembram que até os impérios considerados eternos desaparecem. Por isso, o cristão não deposita sua esperança definitiva em sistemas políticos, mas no Rei eterno.

2. DEUS PREPAROU UM REINO QUE JAMAIS SERÁ DESTRUÍDO. (Dn 2.44). Daniel 2.44 afirma que **“o Deus do céu levantará um reino que jamais será destruído”**. Enquanto os homens constroem impérios pela força, Deus estabelece seu Reino pela graça. Esse Reino não surgiu de improviso: foi prometido no Éden, anunciado a Abraão e Davi, proclamado pelos profetas e manifestado em Jesus Cristo. Como uma semente que permanece escondida antes de romper a terra, a promessa atravessou séculos até que Cristo veio anunciando: **“O tempo está cumprido, e o Reino de Deus está próximo”** (Mc 1.15). As promessas de Deus podem parecer demoradas, mas nunca chegam atrasadas. Quem espera Nele, não espera em vão.

3. CRISTO É A PEDRA QUE TRANSFORMA A HISTÓRIA. (Dn 2.34-35;44-45).

A pedra do sonho não foi cortada por mãos humanas. Ela veio de Deus, atingiu a estátua, destruiu os reinos e tornou-se uma grande montanha que encheu toda a terra. Essa pedra aponta para Cristo e para seu Reino definitivo, universal e invencível. Jesus entrou na História sem exércitos, palácios ou poder político. Seu Reino começou de modo aparentemente pequeno, mas continua alcançando povos e transformando vidas. Vivemos entre o “já” e o “ainda não”: Cristo já reina, mas aguardamos sua volta e a plena consumação do Reino.

Não é difícil concluir que Babilônia, Medo-Pérsia, Grécia e Roma passaram. Os impérios atuais também passarão. O Reino de Deus, porém, permanece para sempre. A grande pergunta é: **estamos investindo a vida em estruturas passageiras ou vivendo como cidadãos do Reino eterno?**

Pr. Carlos Elias de Souza Santos.

Tema: A PROMESSA DO REINO QUE PERMANECE

Texto-base: Daniel 2.31–45

QUEBRA-GELO — “O QUE PARECIA ETERNO?”

Entregue a cada participante um papel e peça que escreva algo que, em certa época, parecia que nunca acabaria, mas acabou: uma moda, empresa, tecnologia, governo, fase da vida ou costume. Depois, compartilhem alguns exemplos e conversem: **por que temos tanta facilidade de tratar coisas temporárias como permanentes?**

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO E APLICAÇÃO

1. Em quais pessoas, estruturas ou seguranças passageiras somos tentados a colocar uma esperança que pertence somente a Deus?
2. O que muda em nossas decisões quando lembramos que somos cidadãos do Reino eterno de Cristo?
3. Que atitude prática, nesta semana, demonstrará que buscamos primeiro o Reino de Deus?